

Ata da 39ª (Trigésima Nona) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 08 de novembro de 2023, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, Estevão Silva Machado, João Bechara Netto, José de Oliveira Lima, Júlio César Ferreira de Magalhães, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares e Renildo Nascimento Peçanha.** A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** agradeceu a presença Elivanis Paulo, representante da comunidade de Quilombola, e a Adrianinha, do sindicato, após oportunizou considerações iniciais, passando a palavra ao **Vereador Estevão Silva Machado** que cumprimentou a todos e comunicou que após um período de 10 anos paralisado, a festa evangélica de Novos Talentos, instituída pela Lei Nº 2115/2007, da própria autoria, será novamente realizada. Expressou sinceros agradecimentos a Deus em primeiro lugar, ao Prefeito Dr. Antônio Rocha e a todos os envolvidos na organização deste evento e informou que a celebração ocorreria nos dias 10 e 11 de novembro, na Avenida Rafael Vale dos Reis, em Campo Acima, convidou aos demais vereadores e internautas para que prestigiem este evento significativo e enriquecedor para a comunidade. Após o **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** solicitou a leitura do material de expediente. **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Ofício Externo Nº 158/2023. Ementa:** Ofício FEPNES nº 147/2023 - Assunto - Incidência Política - Assinatura do Documento de Resignificação do 13 de maio, Criação de Agenda Estadual em Itapemirim e Criação do PL da Semana da Consciência Negra Municipal. **Autoria: Luciana Santana de Souza. Ofício – Secretaria Municipal Nº 32/2023. Ementa:** Ofício FEPNES nº 147/2023 - Assunto - Incidência Política - Assinatura do Documento de Resignificação do 13 de maio, Criação de Agenda Estadual em Itapemirim e Criação do PL da Semana da Consciência Negra Municipal. **Autoria: Secretaria Municipal de Cultura. Projeto de Lei Ordinária Nº 43/2023. Ementa:** Reconhece o cristianismo como manifestação cultural no âmbito do município de Itapemirim. **Autoria: Lucimar Alves Soares. Ofício Nº 31/2023. Ementa:** Convite aos Excelentíssimos vereadores de Itapemirim para participação da reunião institucional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária Incra Assentamento Nova Safra e Prefeitura de Itapemirim na localidade da Safra. **Autoria: Assessoria de Cerimonial da Prefeitura Municipal de Itapemirim.** Em seguida, **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** informou que após publicação em pauta e conversa com demais vereadores, convidou Baiana, servidora da Casa de Lei, para assumir a Tribuna Livre. **Baiana:** Cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus pela oportunidade e informou que estaria passando por momentos difíceis e delicados devido ao falecimento da mãe. Declarou que a união entre as mulheres negras ajuda alcançar conquistas mais significativas, em seguida, procedeu à leitura dos nomes das mulheres que desejava saudar e expressar gratidão de forma direta. Expôs que a constituição do grupo participativo, denominado Instituto de Fortalecimento e Empoderamento da População Negra + Diversidades (FEPNES), teria núcleos distribuídos em 12 municípios, nos quais seriam executadas diversas iniciativas. Informou que enfrentam desafios diários na busca pelo desenvolvimento da cidadania ativa, pautada em indivíduos dotados de senso crítico, bem como na concretização de espaços públicos que promovessem a dignidade da população negra. Destacou que o mês de novembro assumia particular importância no calendário anual do FEPNES e revelou a participação do programa em diversas agendas junto ao Ministério da Igualdade Racial de Brasília. Abordou que a temática em discussão na Tribuna versaria sobre a proposta de reparação em favor daqueles que tombaram e sofreram, bem como daqueles que carregam as cicatrizes da desigualdade. Explicitou que, embora muitos neguem a existência do racismo, durante os períodos políticos, surgem tentativas de inclusão de mulheres negras e pessoas pertencentes ao grupo LGBTQIA+ na esfera política, a fim de aparentar importância. Justificou que tais indivíduos detêm relevância cotidiana e em todos os contextos. Acentuou que o grupo tem como objetivo a busca



pela verdade histórica e preservação da memória, uma vez que, mesmo passando mais de 130 anos desde a abolição, muitos indivíduos continuam esquecidos pelos gestores. Destacou a luta em prol da efetiva implementação da Lei Nº 10.639/2003, a qual enfrenta obstáculos significativos em sua aplicação, enfatizando que a mencionada legislação propõe a inclusão da disciplina de História Afro-Brasileira nas instituições de ensino. Mencionou igualmente a Lei Nº 11.645/2008, destinada à população indígena, que, de forma análoga, é frequentemente negligenciada. Além disso, abordou a ausência de efetivação de políticas, como a Política de Saúde Integral da População Negra e as leis de cotas. Expressou que a população negra representa mais de 56% da população brasileira, sendo no Espírito Santo esse percentual ultrapassando os 60%, com 11% declarando-se negros e uma parcela adicional identificando-se como pardos. Nesse contexto, ressaltou que, embora numericamente expressiva, essa comunidade carece de políticas de reparação. Sublinhou que o papel do FEPNES seria dar voz e visibilidade a esse grupo por meio de ações concretas. Saliou o privilégio de discursar na Câmara, particularmente como mulher negra, e expressou o anseio de persistir na luta até que não seja mais necessário abordar, na Tribuna, questões relacionadas à desigualdade e aos direitos violados dos grupos mais vulneráveis. Informou sobre sua participação no Conselho Municipal de Cultura, onde o Vereador Paulo Sérgio também estaria participando. Destacou que em 2023, pela primeira vez em Itapemirim, haveria um edital destinado aos Agentes Culturais, visando ampliar a visibilidade e o reconhecimento, bem como promover a reparação. Em encerramento, expressou gratidão pela oportunidade de fala na Tribuna, revelou a solicitação ao presidente da Câmara, Paulo Sérgio, acerca do projeto para a Semana da Consciência Negra em todo o município, e agradeceu pelo apoio prestado pelo vereador presidente. Fez um questionamento sobre a ausência de ações do estado no município de Itapemirim, apesar de a capital do Espírito Santo mudar para São Mateus na data de 20 de novembro e que em Itapemirim, por ter um maior número de pessoas negras não teria esse reconhecimento, logo, solicitou ao Governador reconhecimento e implementação de políticas públicas adicionais. Expressou a expectativa de contar com o apoio dos demais vereadores a fim de realizar uma análise abrangente das necessidades do município. Observou que, no âmbito municipal, seria imperativo estabelecer uma ouvidoria de igualdade racial, dado o crescimento notável dos casos de racismo em Itapemirim. Argumentou que, para combater eficazmente o racismo, seria fundamental compreender a história desse grupo étnico e contar com a representação de um presidente quilombola na Câmara, como é o caso de Paulo Sérgio, o que seria profundamente enriquecedor. Posteriormente, convidou a professora Larissa para fazer uso da Tribuna e convocou Tia Leia, Cassiane e Yara, a psicóloga Iviliza, a gerente estadual da Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Espírito Santo, Ednéia e a integrante mais jovem do grupo, Suelen, para compor a mesa. Ao finalizar sua intervenção, cedeu a palavra à professora Larissa. **Larissa:** Cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite e pela parceria da servidora Baiana. Iniciou sua intervenção expressando que falaria em nome do Instituto Geográfico e Histórico de Itapemirim e Marataízes. Relatou que esta seria a primeira ação concreta em prol dos municípios que o referido Instituto representa, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy. Expressou sua gratidão ao Presidente da Câmara, Paulo Sérgio, por conceder-lhe a oportunidade de utilizar a tribuna pela segunda vez. Informou que a proposta apresentada e os estudos realizados visam beneficiar os municípios já citados. A proposta centraliza-se na alteração da capital do Espírito Santo para a região extrema sul do estado, em 13 de maio, considerando esse evento como de significativa importância política para a região. Explicou que nessa data, a capital deixaria de ser Vitória, sendo transferida para as regiões previamente mencionadas, onde os eventos estaduais seriam realizados. Rememorou o passado de Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy, destacando sua relevância na época do Brasil Imperial e seu papel proeminente na política e economia do Espírito Santo. Independentemente desse histórico, ressaltou que esses municípios têm suas raízes ancoradas na mão de obra escravizada. Detalhou que Itapemirim, em particular, recebeu significativo contingente de africanos durante o século XIX. Além da comunidade de Graúna, identificada como quilombola, afirmou a



existência de outras regiões com características semelhantes e que foram apagadas ao longo dos anos. Expressou a crença de que a colonização europeia, com a chegada de italianos e alemães à região, contribuiu para silenciar e esquecer o passado africano, fazendo com que a população negra perdesse seu espaço e visibilidade. Sublinhou que não agir para reparar e reconhecer essa população seria uma atitude covarde. Em nome do Instituto Geográfico e Histórico de Itapemirim e Marataízes e do coletivo FEPNES, apresentou a proposta para as regiões, destacando a inclusão dos municípios de Marataízes e Presidente Kennedy, que antes faziam parte de Itapemirim. Justificou a escolha da região para sediar o evento em 13 de maio como uma forma de reforçar e valorizar o passado desses municípios. OConcluiu expressando agradecimentos pela oportunidade de fala, ao apoio de Ednéia e dos vereadores, e à Câmara pelo espaço cedido. Encerrou solicitando a divulgação da proposta à população, destacando a importância do reconhecimento da contribuição desse povo para a construção do município. **Baiana:** Expressou sua gratidão à professora Larissa pelo discurso, destacando a relevância das informações por ela compartilhadas. Enfatizou que a atuação da Câmara Municipal estava contribuindo significativamente para a história, ao abordar políticas públicas e que as incidências não eram somente não no âmbito do município de Itapemirim, mas também no Estado do Espírito Santo. Informou sobre uma iniciativa em andamento na Câmara Municipal de Piúma, envolvendo outros membros do grupo, liderados pelos vereadores José Carlos e Elber. Destacou a realização de uma Sessão Solene agendada para o dia 14 de novembro, dedicada às mulheres negras, conduzida pelo vereador. Além disso, informou sobre a participação da Cassiane na feira de empreendedorismo em Piúma nos dias 17 e 18 de novembro. Salientou a intenção do coletivo de estabelecer contato com autoridades políticas em diversos municípios visando promover a igualdade racial. Concluindo, cedeu a palavra à presidente do Instituto Geográfico e Histórico de Itapemirim e Marataízes, **Ivilize:** Cumprimentou a todos, anunciou sua ocupação como psicóloga e presidente do Instituto. Expressou sua sincera admiração pela dedicada servidora Baiana, reconhecendo e elogiando seu incansável esforço. Elogiou a genialidade da iniciativa de trazer a capital do Estado para Itapemirim em 13 de maio, ressaltando a importância de proporcionar visibilidade em um dia emblemático para a luta e batalha dos negros. Dirigiu-se aos vereadores, questionando sobre a representação de negros e pardos no ambiente de trabalho e enfatizando que a inclusão não deveria se limitar à comunidade de Graúna, mas abranger a todos. Expressou seu apreço especial à servidora Baiana, destacando a convicção de que ela faria contribuições significativas para o bem-estar das pessoas e faria diferença. Parabenizou a professora Larissa, expressando contentamento e orgulho ao testemunhar o entusiasmo de muitos jovens pela história e seu empenho na busca por melhorias. Estendeu os cumprimentos aos vereadores por cederem o espaço, afirmando que, em colaboração com o coletivo e o instituto, estavam efetivamente construindo um capítulo histórico significativo. **Baiana:** Confessou estar fazendo o possível para controlar as emoções, mas em alguns momentos seria difícil. Disse receber as belas palavras da Ivilize com muito carinho. Destacou a fala da Ivilize referente aos interesses de pessoas jovens, e manifestou felicidades. Passou a palavra para subsecretária de cultura, **Suelen:** Cumprimentou a todos. Declarou felicidade em poder dividir um pouco do trabalho do grupo com a Câmara, informou que a Secretaria de Cultura estaria se empenhando para fazer o melhor para o povo de Itapemirim, pois seria um povo agraciado. Comentou que a Baiana citou sobre os editais, confessou que estariam em todo vapor. Disse que o Brasil tem um potencial histórico, cultural e artístico muito grande, assim como o município de Itapemirim, sendo o edital uma forma de aflorar os talentos do município. Informou que seriam mais de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) em verbas destinados aos editais, incluindo a Lei Paulo Gustavo, co-investimento da cultura e a política nacional Aldir Blanc. Referente a pauta antiracista, destacou algumas ações propostas e conversadas com o presidente da associação da comunidade de Graúna e reforçou que foi lançado no mês de novembro/2023 o edital de concurso de redação, tendo como tema “Todos contra o racismo”, sendo premiado os alunos pelos textos produzidos, explicou que o intuito do edital é combater desde a infância o comportamento racista. Confessou que aprendeu muito com grandes



nomes da cultura, entre eles a Baiana e a Cassiane, agradeceu pela oportunidade. **Baiana:** Comunicou que a Suelen teria um compromisso e teria que se ausentar, logo em seguida, agradeceu pela fala. Convidou Ednéia para o uso da Tribuna, na qual estaria representando o governador, a Secretaria Estadual de Direitos Humanos e a Gerencia de Políticas Públicas de Igualdade Social: **Ednéia Conceição Oliveira:** Cumprimentou a todos. Se apresentou, explicou que o gerente de política de promoção da igualdade racial articula as políticas públicas para os povos indígenas, ciganos, pomeranos, quilombolas, povo tradicional de matriz africana e a população negra em geral. Agradeceu a servidora Baiana, ao presidente da Casa, Paulo Sérgio de Toledo, e a equipe do coletivo pela iniciativa de suma importância, por ressignificar a data 13 de maio em Itapemirim, resultando em uma nova versão, visto que anteriormente era celebrado a falsa abolição, e posteriormente, celebraria o dia de combate ao racismo. Informou que instituiu via decreto, autorizado pelo governador Casagrande, a instituição da premiação Benedito Meia-Léngua em São Matheus, dado o nome por uma figura que representou grande importância na luta quilombola do Estado do Espírito Santo, disse que essa premiação seria destinado para homenagear aquelas pessoas que fazem a luta da promoção da igualdade racial e da luta quilombola. Comentou que o ano de 2023 seria a segunda edição da premiação que ocorreria em 20 de novembro em São Matheus. Disse que além de trazer a capital do estado para Itapemirim na data do dia 13 de maio, manifestou interesse em trazer a mesma proposta de premiação para o município de Itapemirim, pediu a Baiana que fosse pensado uma pessoa que foi importante no município de Itapemirim para ser o nome da premiação. Reforçou que precisa trazer esses assuntos e iniciativas para ressignificar essa data e toda história. Informou que estariam em vias da finalização do plano estadual para equidade racial, garantindo acesso conforme a necessidade de cada pessoa, comentou que foi feita uma audiência pública para que a sociedade pudesse conhecer quais ações e proposições previstas nesse plano. Declarou que precisariam avançar nas políticas públicas para combater o racismo, e como a subsecretária de cultura abordou sobre o edital, informou que não teria como fazer políticas públicas sem recurso. Disse que em novembro de 2023 seria começado a publicar o edital contemplando a tradição da edição 1, que seria a quilombola, e os outros grupos tradicionais que são pauta da gerencia de cultura também seriam divulgados posteriormente. Comentou que esses editais estariam sendo prioritários e teriam recursos garantidos até o ano de 2026. Agradeceu o momento de fala, manifestou interesse em voltar a Casa de Lei e ver as cadeiras ocupadas por mulheres. Por fim, pontuou que nem todos negros estão a favor, mas nem todos brancos são opressores, assim como nem todas as mulheres representam outras mulheres, mas também nem todos os homens estariam contra as mulheres, mas ter uma sociedade que trabalhe de maneira humana e com equidade e sensibilidade nas falas. Por fim, disse que o governo do estado estaria a disposição. **Baiana:** Agradeceu a gerente Ednéia e manifestou felicidade sobre as falas, e principalmente, quando foi falado sobre o prêmio na data escolhida para ressignificar o combate ao racismo. Comentou que dinheiro sempre seria bem vindo e que o que o governador Renato Casagrande puder mandar de dinheiro para o município de Itapemirim ele poderia mandar. Novamente agradeceu ao presidente Paulo Sérgio de Toledo por ter oportunizado o tempo e o espaço. Em seguida, fez a leitura do documento que trouxe pra ser assinado pelos vereadores que tiverem interesse. Relacionado ao nome da pessoa para nomear a premiação, disse que junto com a equipe decidiram o nome da Dona Geralda, que foi a mestra do cambu do Santo Antônio, comentou que deve ser respeitado a vontade da família, logo, convidou a professora Adriana e psicóloga Ivilize que realizasse essa intervenção com a família. Agradeceu a todos presentes. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Agradeceu ao grupo por ter dado oportunidade a Câmara de fazer história no município de Itapemirim junto aos demais da coletiva. Comentou que o dia 13 de maio seria celebrado, como disse Ednéia, a abolição, mas foi uma data onde em sua visão foi dado mais protagonismo a princesa Isabel do que aqueles que realmente precisavam ser elevados, os negros, sendo assim, ressignificar a data e fazer de Itapemirim a capital simbólica do Estado do Espírito Santo seria gratificante. Confessou que sem o empenho do



FEPNES e do Instituto Geográfico e Histórico de Itapemirim e Marataízes não chegariam ao nível alcançado. Declarou honra em poder participar deste momento, como presidente e vereador da Casa de Lei, e poder assinar o documento. Solicitou que a Baiana começasse assinando o documento lido pela mesma e após convidasse aqueles que iriam assinar e os vereadores interessados. Em seguida, as integrantes do coletivo, do Instituto e todos os vereadores assinaram o documento trazido pela Baiana e feito a leitura na Câmara, a pedido do presidente Paulo Sérgio, foi registrado uma fotografia com as integrantes do coletivo FEPNES e do Instituto Geográfico Histórico de Itapemirim e Marataízes e também com as mulheres presentes no plenário. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Agradeceu aos vereadores por terem aceitado colocar na pauta da sessão o assunto abordado e declarou apoio e disposição para trabalhar em prol da ressignificação da data 13 de maio. Após deu início ao **Pequeno Expediente.** **Vereador João Bechara Netto:** Cumprimentou a todos. Agradeceu ao atual diretor do Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), conhecido como Freitas, por ser um homem de palavra, comentou que Freitas havia informado que o DER-ES teria um projeto pronto para realizar a revitalização dos trechos do Hospital Evangélico Litoral Sul até a chegada de Candéus e da rua Amphilóquio de Moreno, mas que o prefeito Dr. Antônio teria alegado a Freitas que os vereadores não iriam aprovar o projeto, logo, relatou que o prefeito não teria feito nenhuma conversa com a Câmara referente ao assunto, afirmando que se o projeto chegasse até a Casa de Lei, ele daria um voto favorável. Comentou que após a discussão do referido projeto, se comprometeu a fazer um movimento para aprovação do di mesmo, e depois que o projeto foi aprovado pela Câmara os trechos foram revitalizados e sinalizados, não pela prefeitura, mas pelo governo do Estado e pelo DER-ES. Reforçou elogios ao diretor Freitas e disse que seria difícil achar alguém de palavras no âmbito político, agradeceu também ao Governador Renato Casagrande pelo apoio e investimento na revitalização das vias. Apesar da manutenção dos trechos, alegou que a prefeitura seria incapaz de conservar e manter as suas estradas. Expressou esperança da chegada de mais investimentos do Governo no município de Itapemirim. Por fim, agradeceu a oportunidade de fala. Em seguida, iniciou o o **Grande Expediente.** **Vereador João Bechara Netto:** Informou que sua fala no grande expediente trataria de duas temáticas educacionais. Mencionou ter recebido ligações de algumas mães da comunidade de Brejo Grande, manifestando descontentamento em relação a implantação de tempo integral na Escola Georgeta. Destacou que nas áreas rurais existem resistências em relação ao programa PROETI, programa no qual incentiva o município a aderir tempo integral nas escolas, sugeriu que, por não ser obrigatório no município, a Secretaria de Educação deveria promover discussões com a comunidade escolar local, e alegou que não estaria sendo feito essas discussões. Além disso, comentou que já estariam divulgando que a escola passaria ser de tempo integral no ano de 2024. Enfatizou que a realidade dos alunos residentes na zona rural se distingue daquela dos alunos em zona urbana, uma vez que frequentemente desempenham responsabilidades diárias adicionais, auxiliando seus pais nos campos. Sublinhou a importância de considerar as peculiaridades de cada localidade ao implementar programas educacionais, pois se não houver um acordo entre a comunidade e a Secretaria de Educação pode provocar uma evasão escolar. Informou que a comunidade estaria elaborando um abaixo assinado e que fariam uma manifestação pacífica em frente a escola Georgita. Expressou seu compromisso em apoiar a comunidade escolar, comprometendo-se a colaborar integralmente com a decisão que eles decidirem. Em seguida, Abordou sobre a Portaria Nº 73/2023, publicada em 30 de outubro, concernente ao ano letivo de 2024, onde cita sobre os funcionários. Destacou que mães de crianças com necessidades especiais estavam questionando a falta de professores de apoio capacitados para a educação dessas crianças. Observou que a referida portaria não estaria em conformidade com a lei federal, uma vez que os alunos com necessidades especiais requerem um planejamento pedagógico adaptado às suas particularidades e deficiências intelectuais. Expressou preocupação, considerando o próximo ano como um período de luta para essas mães. Informou sobre a divulgação do abono no valor de R\$ 4.011,00 (quatro mil e onze reais) para janeiro de 2024,



apontando-o como um ato de injustiça, uma vez que os contratados por designação temporária, provenientes de processos seletivos, não estariam na folha de pagamento em janeiro e, portanto, não receberiam o abono. Desafiou o prefeito Dr. Antônio Rocha a antecipar o pagamento do abono para o ano de 2023. Concluiu expressando gratidão pela oportunidade. **Vereador Lucimar Alves Soares:** Cumprimentou a todos. Dirigiu suas palavras à servidora Baiana, expressando orgulho e gratidão por todo o trabalho realizado. Salientou que sua dedicação não se baseava apenas em motivações políticas, mas sim em genuíno apreço pela função. Relatou ter recebido um pedido de um motorista de Marataizes em busca de ajuda para internar uma pessoa para fazer hemodiálise, pois a mesma não teria conseguido realizar em Vila Velha. Com a colaboração de Jeferson, diretor do Hospital Menino Jesus, conseguiram efetuar a internação, em seguida, agradeceu Jeferson pelo apoio. Abordou a preocupação de alguns quanto à possível interrupção dos serviços de hemodiálise, alegou que teria sido informado que o hospital teria feito um recurso à decisão inicial de interdição do setor de hemodiálise. Informou que somente a Vigilância Municipal teria autoridade para fechar o setor e sugeriu que a mesma realizassem uma visita ao local. Mencionou que os vereadores foram convidados, mas ainda não haviam comparecido para visita. Tranquilizou os pacientes, assegurando que não haveria problemas no fechamento do setor. Desabafou sobre um pedido de limpeza em uma rua, envolvendo uma reclamação de uma moradora. Revelou que, no dia marcado para a limpeza, a moradora ligou, pois o serviço não teria sido realizado. Questionou a razão pela qual os serviços não estavam sendo executados e afirmou que, se necessário, realizaria a limpeza por conta própria para atender à solicitação da moradora. Concluiu agradecendo pela oportunidade. **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães:** Cumprimentou a todos. Reforçou um problema que veio se estendendo. Pediu para que fosse passado um vídeo no plenário, onde mostra o vazamento de um esgoto no distrito de Itaoca e relatou que estaria com mal cheiro. Agradeceu o vereador Alcione por ter ficado a disposição em ajudar. Alegou que a ausência de tratamento de esgoto no município seria culpa da prefeitura, mas o problema de vazamento de esgoto seria culpa da população por jogar esgoto na rua. Comentou que o erro da prefeitura seria falta de fiscalização. Expressou vergonha por não conseguir ter seus pedidos atendidos mesmo sendo vereador. Pediu ao Executivo que se mobilizasse em prol de resolver esse problema. Comentou que alguns vereadores teriam feito visitas no município, especificamente na localidade do Frade, onde observou que algumas áreas que pertenciam ao município de Itapemirim e que hoje não não pertencem mais, manifestou tristeza ao saber que são áreas com empresas e que não geram dinheiro para o município, além disso, a prefeitura tem custeado com ensino e ônibus para pessoas desses locais, que pagam imposto para Cachoeiro de Itapemirim. Disse que não se recorda de nenhuma reunião ou decisão na Câmara referente ao assunto. Comentou que trazer as terras de volta talvez não seria possível, mas Itapemirim deveria ser indenizado e obter informações acerca do motivo por ter perdido essas terras, para que nos dias futuros não aconteça novamente. Pediu explicação dos órgãos responsáveis, se necessário propôs um inquérito para obter essas informações. **Vereador Estevão Silva Machado:** Pediu licença ao Vereador Júlio César para falar, acrescentou que todo município tem uma demarcação e questionou como um município pode se apossar de outras terras. Declarou apoio ao confirmar que assinaria o inquérito do vereador Júlio César para saber dos motivos que levaram a isso. Comentou que as pessoas que residem na região ficam desassistidas pelo município de Cachoeiro e de Itapemirim, por alegarem que são pessoas não pertencem a nenhum município. Concordou com o fato de não ter acontecido nenhuma reunião na época referente a posse dessas terras. **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães:** Agradeceu o apoio do vereador Estevão. Comentou que um dos moradores da localidade teria o desejo de continuar em Cachoeiro, pois teria alegado que o município de Itapemirim teria virado as costas, mas que a distribuição de luz elétrica estaria vindo de Itapemirim, mas que a empresa estaria para ir mudar para Cachoeiro. Disse que precisaria ver a legalidade da situação. Pediu apoio dos demais vereadores. **Vereador Antônio Carlos Helvécio:** Cumprimentou a todos. Declarou apoio ao vereador Júlio César, para que possam obter mais informações sobre as áreas que foram



ocupadas pelo município de Cachoeiro. Em seguida, comentou que teria recebido uma ligação de uma família do interior na qual uma criança estaria fazendo terapia, mas devido a escassez de carro na prefeitura, a criança teria chegado atrasada na consulta. Disse que os profissionais tem uma agenda que precisa ser seguida, e que a demanda de carros e horários precisava ser organizada pelos responsáveis. Manifestou vergonha e que não aceitaria que esse tipo de situação continue acontecendo. Informou que na semana da presente sessão foi observado uma postagem do Dr. Antônio inaugurando uma obra, que seria uma faixa de pedestre no distrito de Itaoca/Itaipava, disse que os moradores e os vereadores de Itaoca e Itaipava não estariam com moral alguma. Comunicou que o equipamento da Unidade de Saúde de Santo Amaro que foi retirado não teria retornado, pediu ajuda dos demais vereadores para cobrar os responsáveis para que o equipamento volte para comunidade, para que aquelas pessoas possam receber atendimento odontológico. Disse que seria um ato covarde do prefeito Dr. Antônio e pediu para que pudesse ser provado o contrário. Agradeceu a oportunidade. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Cumprimentou a todos. Comunicou que teria realizado uma visita na estação de tratamento de esgoto de Itaipava e Itaoca, mostrou vídeo no plenário das condições que se encontra a estrutura que estaria parada a mais de cinco anos, disse que foram investidos quase R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e que o Executivo não apresentou nenhuma movimentação. Informou que o Estado teria se colocado a disposição para fazer um convênio com o município de Itapemirim para que a obra pudesse ser concluída e que a Câmara já teria feito vários requerimentos e até mesmo chegaram a conversar com o governo do Estado. Comunicou que o Estado também teria feito reunião com o Executivo de Itapemirim, mas que até o momento nada teria sido decidido. Manifestou esperança de que todos os problemas que os distrito de Itaoca e Itaipava enfrentam com saneamento básico seria resolvido com a conclusão da obra. Convidou os demais vereadores para realizar uma visita no local. Disse que o saneamento básico está ligado a saúde da população e não ter interesse em investir nessas obras seria uma gestão imatura. Fez um apelo ao Executivo Municipal para que adiante o convênio com o Estado para que essa situação possa ser resolvida o mais rápido. Além disso, alegou que as áreas rurais padessem de tratamento de esgoto, poluindo o meio ambiente e afetando a saúde da população. Alegou que não seria um problema só dessa gestão e que não entende como o Ibama ainda não veio notificar o município pelo esgotamento inadequado. Pediu para que o prefeito tome uma iniciativa para que essa situação e esse crime ambiental possa ser resolvido. Informou que o bairro Calafate estaria abandonado pela gestão, já que não teriam feito nenhuma visita na localidade. Disse que as ruas estariam em situações precárias e as famílias estariam desassistidas. Pediu para que a secretaria de saúde e de educação realizassem visita no bairro. Citou que o bairro de Maraguá e Duas Barras também estariam desassistidos, comentou que são lugares que estariam crescendo por conta própria e sem nenhuma ajuda do Executivo Municipal. Comentou que teria chegado a Casa de Leis uma denúncia sobre o cardápio escolar de escolas de tempo integral que estariam servindo carne de porco todos os dias da semana, alegou que pediu para que uma das mães encaminhasse o cardápio para Câmara. Disse que a carne de porco todos os dias pode causar infecção intestinal, fez um apelo a nutricionista responsável para que o cardápio possa ser diversificado e se a justificativa for falta de orçamento, que possa ser escolhido outro tipo de carne para ser disponibilizado. Comentou que ele e os demais vereadores iriam conversar para realizar uma visita nessas escolas. Agradeceu a oportunidade. Após iniciou a **ORDEM DO DIA: Projeto Substitutivo Nº 3/2023. Ementa:** Disciplina a participação do município de Itapemirim no Consórcio Público Intermunicipal para o fortalecimento da produção e comercialização de produtos hortigranjeiros – Cointer, e dá outras providências. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** Dado publicidade substituindo o Projeto de Lei Nº 40/2023 no dia 01 de novembro de 2023, após foi encaminhado para pareceres jurídicos e das Comissões Colejur e Cofinor, sendo emitido pareceres desfavoráveis. **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Após análise do parecer jurídico e dos erros presentes no projeto, sugeriu que o projeto seja retirado da pauta, dando ao Exeutivo Municipal um prazo de 2 dias para encaminhar novamente o projeto e assim pautarem da forma



que for encaminhado. Comentou que alguns vereadores podem não entender a questão de ordem levantada por ele na sessão e se fez disponível para tirar qualquer dúvida. Questão de ordem de tirada do projeto de pauta entrou em discussão. **Vereador Estevão Silva Machado:** Concordeu com o Presidente Paulo Sérgio, disse que não teria necessidade de votar e apreciar projetos que tem algum tipo de dúvida, pois a intenção seria aprovar o projeto por ser bom, mas se tem algum erro seria preciso corrigir. **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães:** Ressaltou que já declarou apoio ao projeto, mas com o parecer desfavorável das comissões, mostrou que a Câmara tem responsabilidade com a população. Questão de ordem de tirada do projeto de pauta entrou em votação, tendo sido aprovado. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Informou que enviaria um ofício para o Executivo Municipal. Após as Atas 16º sessão ordinária de 2023, 3º sessão extraordinária de 2023 e 2º sessão solene de 2023, entraram em apreciação, tendo sido aprovadas. **Vereador Antônio Carlos Helvécio:** Pediu que a Câmara fizesse um requerimento ao secretário de Defesa Civil, Lázaro, pedindo informação sobre o processo do concurso que foi feito, em relação à certidão negativa que foi pedido e que até o momento o processo estaria parado, pois a certidão negativa não teria sido enviada. Pediu também que fosse solicitada informações se aconteceria o curso em fevereiro e março, como o secretário teria explanado. Requerimento entrou em discussão e votação, tendo sido aprovado. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Em seguida, finalizou agradecendo a equipe de apoio, a presença de todos e não havendo mais a ser tratado, declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Paulo Sérgio de Toledo Costa
Presidente

Antônio Carlos Helvécio
Vice-Presidente

DESENVOLVIMENTO E GRANDEZA

DEMAIS EDIS:

CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAPEMIRIM
PODER LEGISLATIVO

